

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 3

1.3 Abrangência: Norte - G15 - Real Parque (Barão Geraldo)

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: NAS - NUCLEO DE AÇÃO SOCIAL (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 01.502.318/0001-33

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): www.nas.org.br

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: NAS - NUCLEO DE AÇÃO SOCIAL (SEDE)

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 01.502.318/0001-33

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO , nº 1151 - Bairro: REAL PARQUE - CEP: 13082-786

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3289-3470

3.5. E-mail da unidade executora: nas.coordenacao@nas.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Desde maio de 2012, o NAS está em sede própria, com área construída de aproximadamente 1.700 m2 com as seguintes dependências em uso:

1 portaria com 01 banheiro

01 Estacionamento com 20 vagas

01 sala de recepção

01 sala de recreação projeto Ninnim

01 sala Projeto Baú das Artes

01 brinquedoteca

02 salas para atendimento do Serviço Social

01 sala de Coordenação Geral

01 sala de administração

01 sala de funcionários com banheiro masculino e feminino

01 sala de Reuniões

01 Auditório para 90 pessoas

01 cozinha auditório

01 camarim auditório

01 sala de Voluntários

01 sala Desenvolvimento social
01 sala de Vídeo
1 sala de artesanato e costura
01 sala (em montagem para costura customizada)
01 refeitório para funcionários
01 sala showroom - exposição de trabalhos
02 salas de múltiplo uso com área de 84m2
01 laboratório de Informática,
01 refeitório
01 cozinha com 01 despensa
01 banheiro para cozinheiras
01 despensa para materiais de limpeza e higiene
01 lavanderia
01 depósito de lixo orgânico
1 área de carga e descarga
01 sala para artes
01 almoxarifado pedagógico
01 almoxarifado geral
03 salas de bazar
04 banheiros para uso das crianças e adolescentes
01 banheiro social
01 Biblioteca
01 mini campo gramado
01 playground

Todos os espaços equipados com mobiliário e adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.

E, em espaço ainda a ser concluído, porém sem finalidade para execução do serviço:

02 Banheiros
01 banheiro externo
01 almoxarifado
3

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

04 Computadores área técnica
01 computador para recepção e atendimento
01 computador administrativo
18 computadores laboratório informática
01 notebook

01 projetor
01 TV
01 DVD
01 blueray
Mobiliário adequado em todas as salas (comportando mesas, cadeiras e estantes)
Ventiladores em todos os ambientes
Ar condicionado no laboratório de informática
04 máquinas de costura
01 fogão industrial
01 fogão doméstico para funcionários
02 freezers
01 geladeira industrial
02 geladeiras domésticas
02 máquinas de lavar
04 brinquedos de playground
Material didático e pedagógico
Livros, DVDs, softwares
Lousas, quadros brancos, quadros murais e cavaletes de pintura

5. Público Alvo

crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

Diagnóstico Social

O Diagnóstico Social é sempre um instrumento dinâmico que nos permitiu uma compreensão da realidade social, do território em especial que atuamos, inclui a identificação das necessidades e a detecção dos problemas, mas prioritárias e respectivas causalidades, bem como os recursos e potencialidades locais, que, constituem reais oportunidades de desenvolvimento.

Antes de iniciarmos a descrição do território de abrangência do NAS torna-se imprescindível falarmos sobre a descrição da realidade do município de Campinas, a qual apresenta bons índices de desenvolvimento humano municipal (IDHM), nas dimensões renda e longevidade. No que se refere ao índice de educação, os dados do país e do município necessitam avançar.

O município conta com uma população de 1.164.099 habitantes (estimativa CENSO IBGE 2015), residindo em uma área de 794,744km² dividida em cinco regiões. A região Norte com 212.342 habitantes e uma área de 165,955KM².

Para análise das dimensões presentes nas situações de vulnerabilidade no município, no que se refere às condições de vida dos habitantes, estudos realizados pela fundação SEADE (2010) demonstram que a renda domiciliar em 9,9% dos domicílios Campineiros não ultrapassava meio salário mínimo per capita.

Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 14,3% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 14,8% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,2% do total da população (fundação Seade, 2010).

O índice paulista de vulnerabilidade social (IPVS) resume as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. De uma maneira geral, quanto menores o rendimento e a idade dos responsáveis pelos domicílios e quanto maiores à presença de mulheres chefes de família e crianças com menos de 06 anos maior é a vulnerabilidade social segundo o Plano Diretor de 2014.

O território de maior atuação do Núcleo de Ação Social (NAS) é parte da região norte da cidade de Campinas. Essa, quando consultamos o Plano Diretor de 2014, é caracterizada por seu baixo grau de vulnerabilidade social, entretanto, tal classificação, por se tratar de uma média de todo o Distrito de Barão Geraldo (Distrito da cidade de Campinas), a qual o bairro Real Parque pertence, esconde aguda desigualdade social. Este microterritório onde se localiza a OSC, é próximo fisicamente a Fundação José Pedro de Oliveira (Criada pela Lei Municipal nº5.118 em 14 de julho de 1981, data da doação da Mata Santa Genebra ao

município. Ela administra e possibilita a realização de atividades de pesquisa, sociais, de educação e conservação da Mata de Santa Genebra). Um dos grandes problemas na região é a grande quantidade de efluentes de esgotos domésticos que são lançados ainda in natura nos corpos d'água que entrecruzam a região. Porém especialmente nos últimos anos, o poder público, por intermédio da empresa municipal de saneamento - Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (SANASA), vem investindo recursos em obras de afastamento e tratamento de efluentes gerados na cidade. (SEPLAMA,2010)

O próprio plano, nesse sentido, também aponta a região como inseridas no diagnóstico dos bairros dentre os com maior vulnerabilidade social - delimita: " Presentes a violência Doméstica e Urbana e também (...)

Alto índice de população subempregada no trabalho rural, no doméstico e na construção civil. O NAS se localiza nas proximidades da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP -332) e da empresa Algar Tech.

No nosso caso, o território de abrangência do atendimento a ser realizado pelo NAS está constituído pelos bairros: Real Parque, Bosque de Barão, Jardim São Gonçalo, Alto da Cidade Universitária, Village e maior concentração em especial nos bairros Recantos dos Pássaros e Novo Real Parque. Na construção deste diagnóstico foi realizada uma pesquisa de amostragem, que representa cerca de 30% das famílias atendidas pelo NAS, com este material que consiste em informações relevantes para a construção do nosso Plano de Trabalho 2020.

O levantamento teve como base pesquisa individual, que nos possibilitou detectar situações vividas por famílias fragilizadas. É através da família, primeiro elemento que constitui todos os direitos compreendidos pela criança e adolescente que se percebe que quando ela falha, todas as demais políticas são oneradas. Um dos principais objetivos desta foi identificar o quanto essa família não consegue arcar com o seu processo desenvolvimento que implica em seu núcleo, é a ela que os programas de transferência de renda e Serviços/ Programas da Assistência Social são destinados.

Os eixos entrevistados estão relacionados a gênero, faixa etária, nível de instrução, sexo, estado civil, bairro, tipo de construção habitacional, forma de abastecimento de água e energia elétrica, formas de vínculo trabalhista, remuneração mensal entre outros. Estes eixos contribuíram de forma satisfatória para a construção de um Plano de Ação mais próxima de realidade vivida pelas famílias bem como nosso público alvo.

1. Gênero:

Em relação às informações obtidas por gênero percebe-se que a maior parte da pesquisa foram preenchidas por mulheres - 91%, entre mães, avós, solteiras e divorciadas. Observa-se que o numero de mulheres é maior, pois são elas que geralmente acabam assumindo alguns papéis importantes, como responsáveis por muitas ações que compreendem essas famílias.

E 9% foram preenchidas por homens sendo pais e/ou usuários dos serviços.

2. Idade:

A idade compreendeu cerca de 32% entre 26 a 35 anos, 27% com 51 anos ou mais , 21% entre 41 a 50 anos, 11% entre 36 a 40 anos e 9% entre 21 a 25 anos.

A pesquisa foi aplicada entre usuários participantes dos dois Serviços executados pela instituição, destes observou-se que maior parte dos responsáveis por beneficiários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses compreendem a faixa etária entre 26 a 35 anos e 27% entre com 51 anos ou mais que estão inseridos no SCFV - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

3. Nível de instrução:

O nível de instrução das pessoas que participaram da pesquisa compreende 32% com ensino fundamental incompleto, 30% com o ensino fundamental completo, 27% ensino médio completo, 7% analfabetos, 2% com nível superior completo e 2% com nível superior incompleto.

4. Estado Civil:

Em relação ao estado civil dos pesquisados observou-se que 57% compreende-se entre casados legalmente, amasiados e união estável. Entre os solteiros ou que não declaram convivência marital somam 20%, viúvos 13%, separação legal 5% e 5% declaram como outros.

5. Bairro em que residem:

Em relação à moradia, a pesquisa mostrou que 68% das famílias atendidas estão residindo no bairro Real Parque/ Recanto dos Pássaros, 11% no bairro Guarará, 10% no Jardim São Gonçalo e 11 % declaram em outros bairros.

6. Habitação:

Em relação à habitação em que residem, dos pesquisados 46% moram em casa própria, 27% em casa alugada, 18% em casa cedida e 9% declaram residir em ocupações invadidas. As famílias do Núcleo do Novo Real Parque, ocupam habitações irregulares, as quais estão localizadas no entorno da Mata Santa Genebra. Há aproximadamente há 4 anos atrás cerca de 25 famílias foram removidas do local, atendendo determinação judicial, porque ocupavam uma área verde classificada como Área de preservação Ambiental (APA), no entanto as casas

não foram imediatamente demolidas em sua totalidade, desta forma outras famílias passaram a ocupar estas mesmas casas e lá permanecem até hoje, em condição de risco social.

7. Formas de abastecimento de água:

Verificou-se que a forma de abastecimento de água se dá em 96% pela rede pública, 2% declararam de forma clandestina e 2% como outras formas.

8. Formas de abastecimento de energia elétrica:

84% da forma de energia elétrica é proveniente de relógio próprio, 11% de forma clandestina, 5% relógio comunitário.

9. Atividade remunerada:

38% das pessoas que preencheram a pesquisa encontram-se desempregadas, 12% com vínculo celetista, 11% exercem atividade remunerada informal, 1% servidor público, 1% pensão por morte, 16% aposentados, 21 % declararam outros.

10. Renda Familiar:

Em relação à renda do público atendido verifica-se o que segue abaixo:

- 35% apresentam um ganho mensal de R\$ 1.090,00 a R\$ 1.635,00;
- 9% apresentam um ganho mensal de R\$ 1.635,00 a R\$ 2.180,00;
- 9% apresentam um ganho mensal de R\$ 2.180,00 a 2725,00;
- 16% apresentam um ganho mensal de acima de 2.725, 00 ou mais;
- 13% apresentam um ganho mensal no valor de até \$ 545,00;
- 2% não declararam.
- 15% destes entrevistados afirmam receber Benefícios do Governo.

* Trata-se de uma região marcada por desigualdades sociais, onde a maioria apresenta um ganho menor que três salários mínimos, nível de instrução baixo, sem qualificação profissional, pois somente 2% afirmam ter superior completo.

Outras informações:

Segundo o "Relatório de Informações Sociais da Região Norte, o SISNOV é um sistema municipal que registra casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbano-comunitária e violência auto provocada, a partir dele são gerados dados que mostram o perfil das vítimas de violência e dos agressores, bem como local e motivo da ocorrência. Em relação a região norte observou-se que a mesma apresenta 365 casos de violência notificados no SISNOV, destes 88 casos que tiveram como vítimas pessoas do sexo masculino, cerca de 24,1%, e os outros 277 foram do sexo feminino, o que representa três quartos dos casos com 75,9%.

A região possui um número alto de notificações para a população entre 01 e 24 anos, representando 63,5% de total notificação. O dado indica a necessidade de fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos e a rede de proteção para crianças, adolescente e jovem, pois eles têm sido as principais vítimas da violência na região.

De acordo com o "Relatório de Informações Sociais de 2016 - NORTE", o maior número de notificações de violência diz respeito a violência sexual, seguida de violência física depois a negligencia e também com um número considerável de notificações a tentativa de suicídio e violência psicológica. Em síntese, a região possui um numero alto de notificações contra vítimas do sexo feminino, a maioria delas crianças e adolescentes, sendo que o local de ocorrência que mais aparece nas notificações são a própria residência e o motivo mais frequente registrado foi à violência sexual.

Com este apanhado de informações, o Plano de Ação do NAS se fortalece para articular estratégias com vistas a promover ações de enfrentamento para este público de maior vulnerabilidade. O papel do Serviço Social neste contexto tem como objetivo se apropriar de ferramentas, para uma atuação eficaz com um conjunto de intervenções articuladas. Foram realizadas 60 entrevistas no período de novembro e dezembro de 2019, onde o sentimento de pertencimento dos moradores do bairro Real Parque é muito forte, na sua grande maioria são famílias oriundas da região. Vale ressaltar que a maioria destas famílias se encontram em situação de alta vulnerabilidade, com os dados apresentados pelo SISNOV, também fica clara a Violência presente, o uso de drogas lícitas e ilícitas, o tráfico de drogas é ostensivo e atuante, principalmente na compilação de jovens, que pela ausência ou presença quase nula de outras Políticas Públicas vivem ociosos.

Cerca de 48% dos entrevistados informam que não trabalham e as despesas são pagas e assumidas pela família (famílias numerosas na sua grande maioria), pode se afirmar que estes indivíduos desenvolvem atividades informais e descontinuadas na sua grande maioria, onde 38% estão desempregados.

O baixo nível de escolaridade entre os chefes de família também é um ponto considerável, tendo como consequência a baixa renda e a inconstância nos vínculos trabalhistas, ora estão empregados e ora desempregados e desprovidos de renda, causando assim o caos na sustentabilidade familiar.

Outra necessidade importante que a população aponta, seria o investimento público em relação à implantação de outros Serviços, como por exemplo, um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), pois a população do Distrito de Barão Geraldo como um todo se reporta ao Distrito de Assistência Social - Norte (DAS) que fica instalado no bairro Guanabara, geograficamente dificultando assim o atendimento pela distancia física, salientando que o NAS faz este papel dentro do possível, atendendo a população local e sendo uma porta de entrada para a política de assistência bem como acesso aos serviços e demais encaminhamentos que esta comunidade e território necessitam.

Por hora podemos afirmar que alguns aspectos contribuem para o perfil dessas famílias: # Não acesso ou acesso insuficiente a Serviços; # Exposição a riscos sociais: Violência, consequências do tráfico; # Fragilidade de vínculos familiares e comunitários; # Não acesso ou acesso insuficiente ao lazer, esporte, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação e infraestrutura urbana. # Espaços de moradia reduzidos para compor seus membros e/ou acolher as novas famílias que se constituem a partir destes e permanecem residindo nos mesmos locais. # Famílias com fragilidade de vínculos familiares: Definição de papéis, comunicação e valores culturais.

Com esse intuito, o NAS - Núcleo de Ação Social desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional que visa à construção do trabalho social junto às famílias por meio da participação de crianças/ jovens e adultos, estimulando e orientando a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, ampliando a troca de culturas e incentivando a socialização e convivência comunitária, na dimensão de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir as situações de risco social, promover o acesso e usufruto de direitos e contribuir para a elevação da qualidade de vida de seus usuários, como prevê a Proteção Básica do SUAS segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução CNAS nº 109/2009.

Além disso, as ações executadas nos referidos serviços possuem caráter preventivo e proativo e são ofertados de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do SESF Serviço Especializado de Proteção Social a Família.

Para o desenvolvimento das atividades os usuários dos SCFV serão divididos em grupos a partir de faixas etárias. O trabalho nos grupos é organizado de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária e encontram-se de acordo com os princípios e diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90; com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS - NOB/SUAS - 2005, Política Nacional de Assistência Social - PNAS 2004.

Os atendimentos realizados pela equipe técnica (2 assistentes sociais, 1 agente de desenvolvimento social e 3 educadores sociais) visam ao acolhimento e acompanhamento dos participantes dos serviços, bem como o de seus familiares. A partir da identificação realizada pela equipe de situações que necessitam de acompanhamentos e intervenções especializados, são realizados articulações e encaminhamentos das crianças, adolescentes, adultos e seus familiares à rede socioassistencial do município, com vistas ao atendimento de suas necessidades na perspectiva familiar.

6.Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Liang Gong
Descrição:	Pratica corporal que promove a concentração, domínio corporal e desenvolve capacidade de interiorização auto conhecimento
Periodicidade:	semanal
Meta:	Atender 50 adultos e idosos
Avaliação:	observar melhora na qualidade de vida, maior autonomia e flexibilidade corporal, ganhos na saúde geral

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Monitoramento do serviço junto à SMASDH
Descrição:	Preenchimento de instrumentais e acompanhamento presencial da técnica de referencia em especial disponibilidade de vagas
Periodicidade:	mensal
Meta:	Preenchimento de relatórios e monitoramentos em tempo hábil
Avaliação:	Feedback da secretaria quanto aos prazos e assertividade dos relatórios

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Prestação de contas
Descrição:	Prestação de contas e controle financeiro das entradas e despesas da entidade
Periodicidade:	mensal
Meta:	Manter regularidade da prestação de contas e responder em 90% ao calendário de prestação de contas
Avaliação:	Verificar ao longo do ano a correspondência de prazos previstos e entregas feitas.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Grupos de prevenção à violação de direitos e cidadania
Descrição:	Desenvolvimento de atividades de socialização baseadas em empatia e solidariedade; desvelamento das potencialidades por meio das próprias ações através de experiências criativas
Periodicidade:	quinzenal

Meta:	Diminuição em 50% dos casos de violação dos direitos, em função de domínio de informações.
Avaliação:	Comparação numérica das ocorrências no período de 1 ano

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	desligamento do serviço
Descrição:	fechamento de prontuários, atualização de SIGM e identificação das causas e motivos que desencadearam o desligamento visando à busca contínua da melhoria do serviço
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Realizar com êxito 100% dos processos de desligamento em todas as etapas.
Avaliação:	Realizar relatório mensal em que constarão os desligamentos, motivos e quantidades

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	acolhimento e entrada no serviço
Descrição:	Recepção das famílias interessadas no serviço, apresentação da proposta e abertura de prontuário e inserção SIGM
Periodicidade:	5 vezes na semana
Meta:	Atendimento e acesso de 100% da demanda apresentada Humanização do atendimento
Avaliação:	Indicadores de Registro dos atendimentos realizados e dos indivíduos/famílias admitidos no Serviço. - Instrumental: Ficha de registro dos atendimentos.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	identificação do grupo familiar
Descrição:	Composição do grupo familiar - identificação do número de famílias mononucleares, com mães chefes de famílias, número de idosos, crianças e adolescentes.
Periodicidade:	5 vezes na semana
Meta:	100% de cobertura nos prontuários familiares
Avaliação:	Mensurar analisar situação, estrutura e dinâmica familiar

Atividades:	Acolhida em grupo
--------------------	-------------------

Descrição:	Ações de cuidado que buscam atingir os objetivos do serviço como autonomia do grupo familiar na resolução de suas demandas
Periodicidade:	5 vezes na semana
Meta:	Realizar acompanhamento familiar para 100% dos inseridos no serviço, priorizando demandas de maior vulnerabilidade.
Avaliação:	Verificar aumento de acompanhamento numérico em relação ao ano de 2019

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Descrição:	Reconhecimento dos recursos existentes na rede de apoio social, estabelecimento de procedimentos para encaminhamentos e acompanhamento.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Ter retorno e efetividade no acompanhamento de 60% dos casos encaminhados
Avaliação:	Avaliar as ações de articulação com a rede para atendimento aos casos. Entrevista com grupo de indivíduos/famílias (amostragem de 10% dos casos) quanto à resolução dos problemas inicialmente identificados. Consulta ao DAS Norte quanto ao número de famílias do território Real Parque/ Barão Geraldo, que passaram a ser beneficiadas.

Atividades:	Acolhida em grupo
Descrição:	Experiências de diálogo com vistas a construção de saberes coletivos, fortalecimento das relações e ampliação do espaço de convivência
Periodicidade:	semanal
Meta:	Ampliação do repertório social
Avaliação:	Aumento da capacidade de ouvir o outro, empatia e autonomia para emissão de opiniões

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficina Artes em papel
Descrição:	Atividades de origami, scrap, colagem e outras técnicas

Periodicidade:	semanal
Meta:	Atender 30 adultos e idosos nessa modalidade
Avaliação:	Observar o aumento das possibilidades de relações baseadas em construções estéticas

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Gestão de Voluntários
Descrição:	Desenvolvimento do projeto próprio FAZER BEM
Periodicidade:	3 vezes na semana
Meta:	Acompanhar a atuação de 20 voluntários
Avaliação:	Avaliar a fidelização do voluntario ao trabalho da entidade

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Reuniões técnicas e diretoria
Descrição:	Encontros de diretoria com pautas pré-estabelecidas
Periodicidade:	mensal
Meta:	Participação de 60% dos diretores nas reuniões promovidas
Avaliação:	Resultado numérico e qualitativo das ações desenvolvidas pela diretoria

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Participação em editais de apoiadores técnicos e financeiros
Descrição:	Acompanhar e apresentar propostas a editais
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Enviar projetos a 50% dos editais publicados em conformidade com o trabalho desenvolvido
Avaliação:	Instrumentais de avaliação de cada projeto contemplado

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Atividades em grupo, vivencias lúdicas, culturais, artísticas e recreativas
Periodicidade:	2 vezes na semana
Meta:	atender 30 indivíduos e com frequência média de 60% nas atividades
Avaliação:	Aumento do nível de socialização e diminuição de ocorrência de conflitos

Atividades:	Orientações grupais
--------------------	---------------------

Descrição:	Encontros para famílias dos 2 serviços da entidade, objetivando entrosamento dos grupos e formação em temas escolhidos pelo próprio
Periodicidade:	mensal
Meta:	Participação de 60% das famílias dos serviços
Avaliação:	Identificar melhoria da qualidade de vida dos participantes e suas famílias tendo em vista as aprendizagens adquiridas

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	Estratégia para conhecer a realidade social, de uma determinada família, analisar o contexto familiar e o modo de vida, suas vulnerabilidades e potencialidades, permitindo observar o indivíduo em seu meio social, além de realizar o acompanhamento e os encaminhamentos
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Realizar pelo menos uma visita domiciliar a cada família ao longo de período de um ano e a medida de demandas específicas
Avaliação:	Registro do número de famílias que foram alvo da intervenção e o impacto da ação

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	Acolhimento social e processo de intervenção profissional envolvendo a escuta social qualificada, com foco na identificação do problema ou situação no âmbito individual ou coletivo.
Periodicidade:	5 vezes na semana
Meta:	Atender 100% das famílias que acessarem ou manifestarem necessidade do trabalho
Avaliação:	Registro de todas as escutas em prontuário familiar, encaminhamentos e impacto da ação

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Registro sobre as vulnerabilidades, riscos e potencialidades dos participantes e/ou familiares e o planejamento, acompanhamento e evolução de casos
Periodicidade:	5 vezes na semana
Meta:	Manutenção de 100% dos prontuários atualizados e informações inseridas no SIGM

Avaliação:	Acompanhamento das informações nos monitoramentos solicitados pela secretaria
-------------------	---

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	gestão da equipe funcional do serviço
Descrição:	Ação desenvolvida pelo coordenador técnico junto á equipe de colaborador e a fim de manter alinhamento com a proposta de trabalho.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Identificar precocemente situações que possam comprometer o desenvolvimento do trabalho
Avaliação:	Verificar diminuição de ocorrências de conflitos com funcionários comparativamente ao ano 2019

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	oferecimento e favorecimento de formação profissional
Descrição:	Formações específicas por área de atuação oferecidas e organizada pelo NAS e por parceiros da rede sócio assistencial do município
Periodicidade:	semestral
Meta:	Proporcionar pelo menos 1 formação para cada membro da equipe em sua área de atuação
Avaliação:	Impacto da formação na pratica de atendimento social

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Articulação com universidades e supervisão de estágios
Descrição:	Abertura de campo de estágio para cursos de especialização e graduação em serviço social e pedagogia
Periodicidade:	semestral
Meta:	Ter ininterruptamente 4 estagiários de serviço social atendidos e 1 estagiário de pedagogia
Avaliação:	Avaliar impacto da atuação dos estagiários no desenvolvimento de projetos específicos

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficinas de artesanato

Descrição:	Diversas oficinas que se alternam ao longo do ano entre pintura em madeira, bordado, chinelos, pedrarias, costura, patchwork, pintura em tecido, tapeçaria, bijuterias, origami, culinária etc. As oficinas são de livre escolha e cada atendido pode participar de quantas quiser
Periodicidade:	3 vezes na semana
Meta:	atender 50 indivíduos em pelo menos uma oficina
Avaliação:	Avaliar o aumento do reconhecimento de capacidades individuais, fortalecimento do vínculo entre participantes, ampliação de repertório e iniciativas de geração de renda e empreendedorismo.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Projeto Pirueta
Descrição:	Atividades de malabares, tecido acrobático, clown
Periodicidade:	3 vezes na semana
Meta:	Atender 30 crianças entre 6 e 12 anos com escolha livre nas modalidades oferecidas
Avaliação:	Observar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, artísticas, sociais e corporais no espetáculo de encerramento após 18 meses de atividades

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Talentos do Futuro
Descrição:	Projeto visa contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos.
Periodicidade:	semestral
Meta:	Capacitar 30 adolescentes e jovens
Avaliação:	Acompanhamento do processo formativo e indicador de quantos jovens conseguiram se colocar no mercado de trabalho após a formação

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
--	----------------------------------

ISA	Fornecimento de alimentos
Rede Intersectorial Sol Barão	Reuniões bimensais com atores do território para ações conjuntas, encaminhamentos, estudos de caso, enfrentamento a situações de risco e acompanhamentos visando integralização e potencialização de resultados
Fundação FEAC	Parceiro técnico e financeiro para desenvolvimento de projetos
Goal Projetos	Apoio técnico e desenvolvimento do Projeto Pirueta
Banco de alimentos	Fornecimento de alimentos
Fundação José Pedro de Oliveira	Atividades de educação sócio ambiental
PUCCAMP, UNIP, FACCAMP, UNICAMP	Parcerias para realização de estágios
Conselho Tutelar	Encaminhamento e acompanhamento de casos
Conselhos de direito	Acompanhamento da política social
Instituto Algar	desenvolvimento de projetos
Evoluir	desenvolvimento de projetos
PHOMENTA	apoio técnico

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Antonio Marcio Mendes Castro	Outros	Oficineiro - Esportes	01:00	MEI
Helenira Aparecida Salgado Ferraz	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Aparecida de Oliveira Marinelli	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL	15:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Inês Rebonato de Carvalho	Sem Formação	Monitor - Artes	03:00	MEI
Irene da Silva Leles Pessoa	Outros	AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Andreia Durante Takami	Psicologia	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	15:00	Empregado Contratado (CLT)
Marcia Rabello Ramos Hespanholetto	Pedagogia	Coordenador	15:00	Empregado Contratado (CLT)

Liliam Mara Brito	Contabilidade	ASSISTENTE	20:00	Empregado
Marques Araújo		TÉCNICO ADMINISTRATIVO		

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	AGENTE SOCIAL	01	12007.73
FOLHA DE PAGAMENTO	ANALISTA ADMINISTRATIVO	01	20000.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	01	33916.30
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE COZINHA	01	15685.80
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR GERAL	01	25000.00
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	01	8256.60
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	COMBUSTÍVEL	01	14000.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CONVÊNIO MÉDICO	01	9019.87
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	01	11000.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	01	4000.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	01	5000.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	01	8269.62
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	02	8740.00

Total: R\$ 174.895,92

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	14574.66	MUNICIPAL
2	05/2020	14574.66	MUNICIPAL
3	06/2020	14574.66	MUNICIPAL

4	07/2020	14574.66	MUNICIPAL
5	08/2020	14574.66	MUNICIPAL
6	09/2020	14574.66	MUNICIPAL
7	10/2020	14574.66	MUNICIPAL
8	11/2020	14574.66	MUNICIPAL
9	12/2020	14574.66	MUNICIPAL
10	01/2021	14574.66	MUNICIPAL
11	02/2021	14574.66	MUNICIPAL
12	03/2021	14574.66	MUNICIPAL